

## MILHO - 11 a 15/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho - médias semanais.

|                                 | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Semanal |
|---------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|----------------|------------------|
| Preço ao Produtor               |          |          |                 |              |                |                  |
| Lucas do Rio Verde/MT           | R\$/60Kg | 19,06    | 23,00           | 22,50        | 18,05%         | -2,17%           |
| Londrina/PR                     | R\$/60Kg | 30,59    | 31,00           | 29,60        | -3,23%         | -4,52%           |
| Passo Fundo/RS                  | R\$/60Kg | 30,50    | 31,50           | 31,50        | 3,28%          | 0,00%            |
| Barreiras/BA                    | R\$/60Kg | 28,00    | 35,50           | 36,00        | 28,57%         | 1,41%            |
| Uberlândia/MG                   | R\$/60Kg | 35,50    | 38,00           | 35,00        | -1,41%         | -7,89%           |
| Preço ao Atacado                |          |          |                 |              |                |                  |
| São Paulo/SP                    | R\$/60Kg | 34,00    | 38,20           | 37,38        | 9,93%          | -2,16%           |
| Paranaguá/PR                    | R\$/60Kg | 33,50    | 37,10           | 37,38        | 11,57%         | 0,74%            |
| Fortaleza/CE                    | R\$/60Kg | 37,00    | 47,00           | 48,00        | 29,73%         | 2,13%            |
| Cotações internacionais         |          |          |                 |              |                |                  |
| Bolsa de Chicago (EUA)          | US\$/ton | 152,72   | 142,04          | 143,26       | -6,19%         | 0,86%            |
| FOB Rosário (ARG)               | US\$/ton | 190,80   | 161,00          | 163,00       | -14,57%        | 1,24%            |
| Paridades                       |          |          |                 |              |                |                  |
| Importação - EUA                | R\$/60Kg | 44,18    | 44,99           | 44,88        | 1,58%          | -0,23%           |
| Importação - ARG                | R\$/60Kg | 34,97    | 43,31           | 43,78        | 25,22%         | 1,09%            |
| Paridade Exportação - Paranaguá | R\$/60Kg | 32,42    | 40,21           | 39,33        | 21,30%         | -2,18%           |
| Indicadores                     |          |          |                 |              |                |                  |
| Indice Esalq                    | R\$/60Kg | 42,37    | 41,86           | 40,14        | -5,26%         | -4,09%           |
| Dólar                           | R\$/US\$ | 3,27     | 3,82            | 3,82         | 16,97%         | 0,02%            |

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

## **MERCADO EXTERNO**

Após quatro semanas de queda, a média dos preços de milho na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) desta semana fechou em alta, tendo como principal fator para tal, a divulgação de um provável aumento na importação chinesa de milho americano, a publicação feita pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) de que os embarques do cereal atingiram a linha das expectativas, chegando a totalizar 846,6 mil toneladas. E também que como fatores de contribuição para as altas dos preços no mercado internacional de milho, a divulgação de clima adverso, de baixas temperaturas e precipitações acima da média, na época de plantio de milho nos Estados Unidos.

Gráfico 1 - Cotações de milho em Chicago



Fonte: CMEGroup

## **MERCADO INTERNO**

Mercado interno em baixa. Com as Indústrias e as Granjas abastecidas e com bons estoques, não há tanta necessidade na aquisição do grão. Além do que, com as estimativas de alta nos estoques finais, os compradores estão fora do mercado momentaneamente. Além disto, a pressão baixista veio do avanço da colheita da primeira safra e do bom desenvolvendo da segunda.

Vale ressaltar que devido a dificuldades de retirada do cereal frente a problemas climáticos e pela queda do dólar, exportações foram reduzidas neste período, contribuindo para os tons mais baixistas.

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior - Secex até a terceira semana do presente mês foram exportadas 407,4 mil toneladas do cereal -, volume 49% inferior, se comparado ao volume exportado no mesmo período do ano anterior.

## **COMENTÁRIO DO ANALISTA**

Caso as condições climáticas adversas de temperaturas e precipitações acima da média nos Estados Unidos se mantenham, a tendência é de que os preços internacionais (CBOT), continuem em alta.

<sup>\*</sup>Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.
\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e